

# Commercio de São Paulo

Redactor-chefe - OLYMPIO LIMA

Redactor-secrario - ARUNDO LEAL

S. PAULO - 1907

Domingo, 27 de Janeiro

Anno XIV - N. 105

## A VALORIZAÇÃO

Por mais que queira o nosso amor proprio de baírristas, não podemos negar que os recursos financeiros e economicos dos Estados Unidos são, em muito, superiores ao do Estado de S. Paulo.

O mesmo phenomeno da super-produção, que tantos males tem causado, causou e ha de causar a nossa lavoiira de café e de assucar, tambem se produziu nos Estados Unidos, em relação a prata, em consequencia da enorme quantidade extraída das minas daquela republica e das do Mexico.

Logo estão ainda esquecidos os ingentes esforços empregados pelo governo americano para elevar o preço daquelle metal para o que comprou prata em enormes e colossaes quantidades, como estamos fazendo com o café.

O systema applicado a prata não deu resultado, muito embora as grandes reservas financeiras da aquella epulenta republica, recursos estes mais numerosos do que os do nosso paulista.

Atinda a prata offerecia vantagens sobre o café, visto que para sua armazenagem são diminutas as despesas, a sua conservação mais facil, o risco nullo, em confronto com os encargos e responsabilidades da armazenagem do café.

O caminho pelo qual enveredou o governo é o mesmo já uma vez trilhado pelo governo americano, se a tentativa deste foi frustrada, se o processo seguido não deu o resultado previsto, manlva-se a mais rudimentar prudencia que não tentassemos, em condições de inferioridade financeira, medidas e sistemas, em cuja execução outros, melhor aparelhados do que nós, nada conseguiriam obter.

Tão salutar exemplo não fructiflcou; tão eloquente lição de experiencia não foi ouvida; e o Convênio de Taubaté se fez, e está sendo posto em execução.

O governo paulista entrou no terreno fazendo grandes compras, com preço fixo e de tipos determinados, immediatamente ficou sé, reduzindo-se todos os demais exportadores; nem procedimento diverso era de esperar, desde que na praça de Santos havia alguém que pagava e paga 7 francos a mais sobre o preço pelo qual se vende uma arroba de café nos mercados consumidores.

O governo entendeu que o meio de salvar a lavoiira era criar uma situação artificial, elevando os preços das cotações unicamente pela influencia da sua vontade, mandando mais elementar bom senso que procurasse imitar, tanto quanto possível, os processos naturaes, que se inspirasse nos usos e costumes commerciaes, promovendo gradualmente a alta, no que outros sustentariam, como se nos tempos das antes com a intervenção do Banco do Brasil, representado pelos srs. Nathan & Comp. e os que, sem sacrificio e sem despesa, conseguiram elevar o preço de 3.700 réis a 4.200 que o preço está fazendo, com enormes sacrificios, tendo causado a paralisação do mercado, no qual não ha mais comprador.

Os srs. Nathan & Comp. criaram uma situação natural com a elevação de preços e as cotações foram legitimadas, resultando dahi a intervenção de todos os tipos de tal natureza que concorreram elles, bem como os outros exportadores e os grandes estrangeiros.

Logo que se afugentou todos os especuladores, valorizou apenas os produtores, isto é, a terça da exportação de Santos e um quarto da exportação paulista para grande e pequena quantidades nos mercados europeus e americanos.

Logo que se afugentou todos os especuladores, valorizou apenas os produtores, isto é, a terça da exportação de Santos e um quarto da exportação paulista para grande e pequena quantidades nos mercados europeus e americanos.

Logo que se afugentou todos os especuladores, valorizou apenas os produtores, isto é, a terça da exportação de Santos e um quarto da exportação paulista para grande e pequena quantidades nos mercados europeus e americanos.

rações e necessidades dos produtores.

Já estão retirados esses 3 milhões e o que temos visto é que a situação peiorou, salvo para os expositores desses 3 milhões, cujas vantagens representam enormes perigos actuaes e futuros desastres para a collectividade.

Desfeitas as illusões, malogrado o plano, já se reconhece que ha necessidade não só de salvar a lavoiira, que bem ou mal ia vivendo, mas tambem de salvar o Estado, a praça de Santos e a fortuna publicas.

O Convênio de Taubaté, que visava resolver um problema regional, directamente interessando Minas, Rio e S. Paulo, o Convênio o está transformando em um problema

collocou a, exa., de endossar as operações que o Estado de S. Paulo vai fazer—com a condição, porém, de arcaçar directamente, pelas repartições fiscaes da União, o producto da sobretaxa.

Nada mais justo: a, exa., emprestando ao Estado de S. Paulo, o endosso da União, acarreta a completa responsabilidade de todos os nossos Estados, grandes ou pequenos, ricos ou pobres, cafeeiros ou não: e é justo, pois, que os Estados interessados especialmente na especulação projectada garantam positivamente os compromissos que a União vai assumir por causa e em favor delles.

Entretanto, a julgar pela discussão travada nos jornaes cariocas, parece que a principal dificuldade a resolver é exactamente esta: o governo de S.

grupo e saído americano, proprietario de afamada loja de modas.

A victima, uma filha de 14 primaveras, rosada como a espolla, entrara ingenuamente no casamento, atraída pela originalidade de uma sobrinha de vendas e, delicadamente, pediu que a attentassem.

O negociante, encantado pela estonteante belleza da jovem—diz o telegramma revelador do escandalo—aproximou-se ardiendo em desejos de devorala aos beijos e, desprovido de conselhos do poeta de—da ei, tuma láz!—espegou-lhe, chimpanhe nas bochechas, estrondoso beijo!

A jovem empallidou e correu ao mesmo tempo, mas não desmaiou... Afogada, com o rosto em brasa, dirigiu-se ao cômodo ao lado do qual se achava o seu filho, e deu-lhe um beijo.

Esse grande escandalo vai ser finalmente liquidado pelo sr. David Campista que jurou aos seus deuses metter na cadeia os contrabandistas de gravata-limpa que de ha muito enchem o paddolim nas repartições fiscaes, lesando enormemente as rendas da União.

Bravo! sim, senhor! Cadeia com essa tratante, sr. dr. David Campista!

Não foi sem razão que duvidou do assalto e roubo fustico ha dias ocorrido na collectoria federal, em Helle Horizonte.

Noticias delli procedentes, esclarecem o interessante caso, (é o termo) acrescentando que um dos gannos, ao ter conhecimento das diligencias policiaes, atirou a noite, no quintal da casa do collecter um embrulho contendo...

Que lhes parece a comedia? A' ultima hora o producto total do roubo é capaz de apparecer na caixa da collectoria, ficando tudo como dantes no quartel de Abrantes.

Muito pode a estratagem dos valcoas! Bellezas da engenharia.

O dr. Cesar Pinna, fiscal da União junto à Companhia Viação Fereca do Rio Grande do Sul, acaba de verificar que todas as obras de arte—bocinos, pontes e pontilhões construidos sobre a fiscalização dos engenheiros dessa estrada—precizam ser desmanchadas e reconstituídas por não offerecerem a minima condição de segurança.

O atamancamento dessas obras importa um crime—diz um telegramma de Porto Alegre,—por ter sido descoberta grossa concussão da engenharia responsável por tais serviços.

O dr. Cesar Pinna, como representante do governo, vai chamar á conta os culpados e processal-os por crime de molestação.

Ha de ficar muito com isso. Não fazem elles engenheiros...

E, não ha dúvida, um amargo destino ao sr. David Campista, ministro da Fazenda.

Não dorme, não decaem e de olho aberto, vigilante, anda por S. Paulo e M. G., como um moderno Jacaré, pondo a calva á mostra dos espartilhos, que se dizem honestos, para mais facilmente alcançar a rica vitima nas repartições de Fazenda.

Não contente em proceder á rigorosa devassa nas Alfândegas, onde se rubra em a sua teca, voltouse para as collectorias federaes nos Estados, exigindo dos seus responsáveis minucioso relatório com o fim de conhecer o valor das transações até então effectuadas.

Essa providencia em boa hora iniciou a produza e desejado alcance, tanto assim que a Delegacia Fiscal daqui se diz, com a urgencia precisa, sobre as irregularidades e fraudes que se tem dado em diversas collectorias do interior do Estado.

Não será para extranhar se amanhã...



## Os chapéus das senhoras no theatro!

Espectadoras victimas de um "curioso leantinho"...

Paulo não quer que passe para a União o direito de arcaçar a "sobretaxa do café", como, aliás, é expresso na determinação legislativa do Congresso Federal a tal respeito.

E' o emulo da petulância! Querem que a União endosse e emprestino, negando-lhe, todavia, o direito de arcaçar o imposto destinado a garantir esse emprestimo.

A exigencia do governo federal é uma affronta para os lucros de S. Paulo, porque importa uma desconfiança formulada facilmente contra a proverbial honestidade de seus exportadores e os que pensam nosso estadistas.

Mas a impertinencia dos capitalistas estrangeiros, exigindo a responsabilidade do governo federal, sem a qual não dá certo dinheiro algum a S. Paulo, não é affronta feita aos nossos creditos...

Beijo na face, pedese e disse—no dizer palpatos das poetas que se tornam patetas, cantando e decantando o bello sexo.

Nallem do bicho da pena essa tirada ao ter noticia do roubo de um beijo, como foi em Nova York por...

## O caso Urbino de Freitas glosado pelo "Falho"

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça de v. exa. não fallará. Moltoso Ruy: — Mesmo porque a mesma petição de habere corpus demonstra a injusticia e o erro da pena de exilado. Ruy, Oswald e Medeiros: — Não ha tal! O paciente deve ser expulso! Deve ser o Julien Errante da fábula: Caninha, caninha, até á consternação dos seculos! Fozes de autoa os habes: — Não pôde! Não pôde! Pôde! Pôde! Ruy: — A justiça é surda aos gritos de quem quer que seja. A lei a é lei! O paciente não compromete a ordem publica. Os nossos tribunaes não podem prolongar as penas dos tribunes estrangeiros. Não houve nota de culpa, ao impetrante, nem concessão de prazo para defesa; e considerando que dar-se-á habere corpus sempre que o individuo soffrer ou estiver em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso do poder. (Constituição, artigo 72, § 22) Juizo precedente e recurso e concedo a ordem requerida.

...e quando aqui chegou não recebeu, mas goffo de remedio para ninguem. Os meus patrios disseram-me: Consulte os honzuras da lei antes de abrir consultorio. Eu consultei o sr. dr. Ruy Barbosa. V. exa. conhece V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de Ouro Preto. V. exa. conhece? Pois o sr. visconde de parecer que eu podia abrir... Foi depois consultar ao sr. conselheiro Lafayette... V. exa. conhece? Pois o sr. Lafayette tambem disse que eu podia abrir consultorio. Então, os meus patrios disseram-me: Doutor Urbino, abaixo da nossa responsabilidade, desde que esses juristicos disseram que podia abrir, abra o consultorio! Já vé, sr. Juiz, que eu não fiz mais do que ficar de accordo com os homens da lei. Celo Ruy: — A' vista dos autos e do que acaba de dizer o paciente, parece-me que a justiça

Commercio de São Paulo

Organ do commercio e dos interesses do povo... Redactor-chefe—OLYMPIO LIMA... Caixa de correio, F.—Telephone, 629

NOTAS POLITICAS

Uma das folhas da tarde noticia que a Comissão Directora, ex-Central, por ter bem distribuido a votação, espera derrotar todos os candidatos avulsos... O coronel Pedroso declarou a Comissão Directora que o eleito do sul da Sê votará em quem elle ordenar.

Comissão Central, realison-se o congraçamento das facções divergentes de São Bento do Sapucahy... O grupo chefiado pelo dr. João Carvalhal, em Santos, votara em todos os candidatos da chapa official no dia do grande pleito, com a exclusão somente do nome do dr. José Cesario da Silva Bastos.

Uma gazeta da tarde, que prima na inserção de mexericos da politica, tratando do modo por que vai ser feita a votação no 1º districto, afirma que os candidatos da chapa official terão na media 18000 votos, pouco mais ou menos, tendo-se em conta o resultado das ultimas eleições federaes.

No Braz fervilha cada vez mais a cabala dos politiqueros... O elemento governista, tendo a frente o dr. Tóles Rudge, Ernesto Goulart, Heriberto Goulart e os cabos José Cyrino, Enéas Pinto, Ferreira da Costa, Alves da Graça, Firmino de Godoy e Mauro Egydio, trabalham activamente pela candidatura do dr. Julinho de Mesquita que quer sahir disto, custo o que custar...

Afirmam os sabichões politicos da época que os candidatos extrachapa mais votados serão: o sr. Marcondes de Mattos, no 2º districto; o sr. Marcelino Barreto, no 3º; e o sr. Ferreira Braga, no 4º. No caso do ultimo entrar—dizem elles—o sacrificado será o sr. Nogueira Martins.

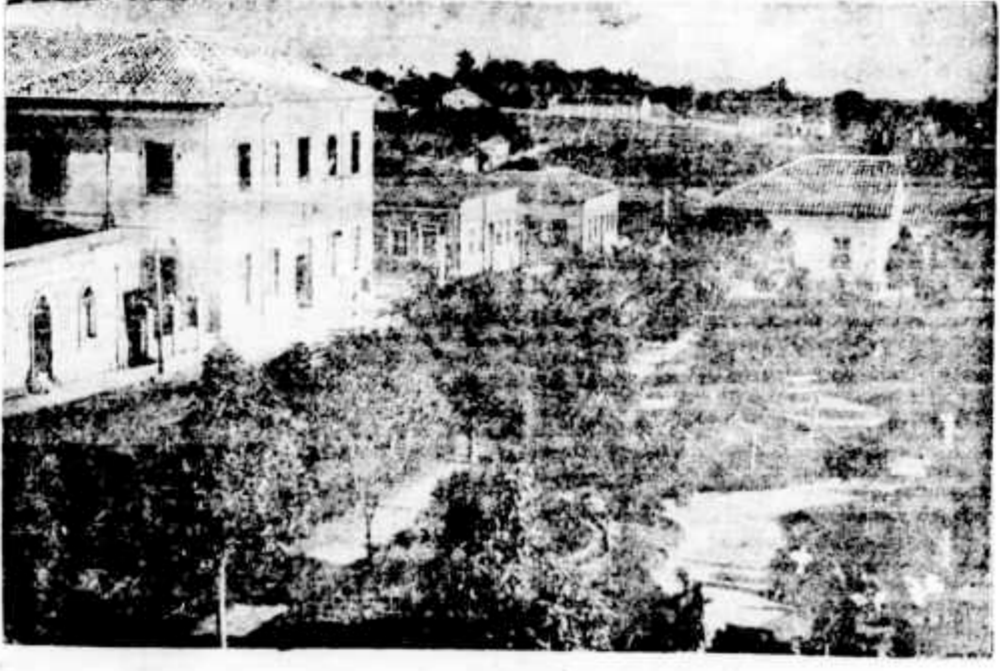
Carlos, o sogro deo, que, além de chefe, é general, garante que levará o tombo, o shônô Moraes, também pretendente a deputação estadual... Conhecido politico, que até bem pouco esteve em evidencia na egreja estadual, occupando-se nas horas vagas de coisas de imprensa, tencionava, de regresso de sua viagem á Europa, fundar um jornal para poder de viseira erguida, combater os amigos seus que hoje o tem em conta de bananeira que já deu cacho.



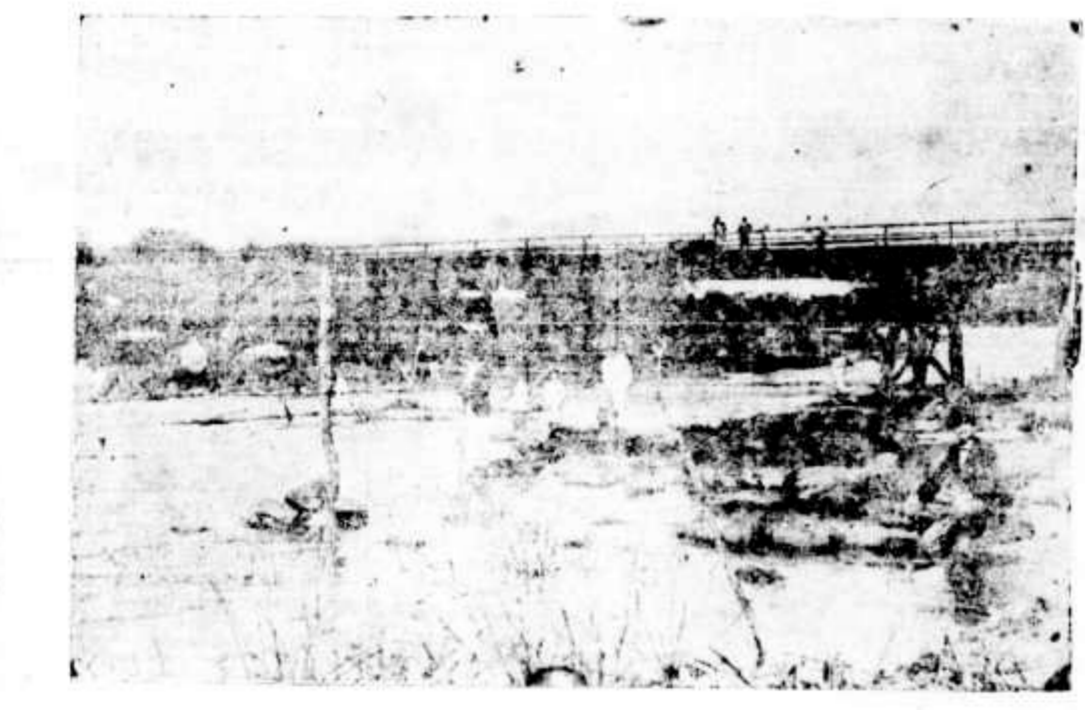
BENELIK II, NEGUS NEGUESTI

Glycerio, pedindo, rogando, instando que o aparlhinho com a sua valiosa protecção... O sr. Celso Garcia—disse-nos um boateiro—conta todas as probabilidades de uma estrondosa victoria. Assim seja, que bem precisamos na representação estadual de caracteres independentes, francos no dizer, no sentir.

mooração ao anniversario natalicio do imperador Guilherme II... O sr. tenente-coronel de engenheiros Pinto de Almeida, em comissão do ministro da Guerra, esteve nesta capital estudando o local onde será brevemente construido o novo quartel do exercito. O edificio a construir-se occupará uma area de 300 mil metros quadrados, por 600 metros de frente.



Praça da Matriz e jardim publico (Santa Rita do Passa Quatro)



Ponte no lugar denominado CACHOEIRA, sobre o rio Moggy Gausso (Pirassunungo)

CHRONICA THEATRAL

O Polythéâtre, felizmente, se viu livre dos inaterríveis gymnastas, voluntarios de trapézio, jockeys, saltadores, cães salios e fells, quasi que nos andavam a massar, inclusivo os palhaços e dionas, de cara enfiada mais sem pinga de sal, que, nos intervallos dos trabalhos e nos pantomimas, se desmanchavam em piruetas, pontas, beledadas e todos esses recursos, proprios do triste officio. Ainda os elles divertiam a gente um, duas, tres vezes, não mais, mas o recurso de fazer chorar o retrato dos mestres pintados no plafond ou as desastrosas colunas das frisas do velho galpão do Antiquarium. Eu, que desse genero de espectáculo só apreciava as pantomimas, não tive all uma moitada que, por fim, me não fizesse tascanear, a ponto de escandalizar o visinho de poltrona. Pois se a pantomima, que se dizia o mais notavel, era a Fênix de Scythia—um sarabandillo de safranetes e farpolices, que da terra das montanhas, do subter e dos outros trechos que lembram o fuilar de pinhas em noite escura, não despertavam a mais franca lembrança? Entretanto, como eu gostaria que essa fênix, nos dias, no menos, uma vez fosse manifestada a ser, visse e que de longe, quando mais não fosse, nos recordasse, burlando, essa fênix a arte que pôe em evidencia a turba alegre e triste, a um tempo, dos parvulos, dos arlequins e dos polichinelos!

te a sua propensão para obras desse genero, tanto que tradizo o Tugendstuck de Charles Guzzi, obra concebida com o subtitulo de Maudslouff e de Benf, compo, ao que conta Th. Gautier. Amédée Digeon refere do mesmo modo uma dessas, idiosyncrasyas, num dos seus poemas da França—Maurice Bonchour, que chegou a dirigir por muito tempo um pequeno theatro de variadas e a representar nelle peças de sua lavra, feitas expressamente para esse fim. Elle meo—na poesia das Phantasies, das Fables de L'Amour et de la Mer, do Faust ande, dos Contes parisiens e dos Spectacles!—elle mesmo, collocado por traz dos pequenos bastidores de cartão e tendo preso á mão o cordel de cada lençol, o conduzia em scena, dizendo-lhe a um tempo o respectivo papel com a voz adequada. E o caso é que Bonchour conseguiu attrahir ao seu theatro os maiores artistas, francezes contemporaneos. Basta dizer que Coppée chegou a ler um desses papeis e que Jean Richpin era dos mais assiduos auxiliares de Bon hor.

Ministro de Portugal... Pelo trom das 5 e 50 da tarde regressou honrada de Anpore, onde fora assistir á inauguração do edificio do Grupo Beneficente Portuguez, o illustre sr. conselheiro do Camelo Lourenço, ministro de Portugal no Brasil... O sr. Frunge, consul da Alemanha nesta capital, dará hoje, de meio-dia á 1 hora da tarde, uma recepção no respectivo consulado, á rua de S. Paulo 51, em commo-

equipollencia relativa nos registos, tanto que nas notas graves é deficitario, e reverses, a emissão, mas a razão disso está no seu phisico, que é um pouco alentado de mais... O sr. Zouzima tem voz designal e pouca estylo. Seus agudos são bons, mas no registro grave tem elle um não sei de velatura que incommoda. Sua voz não é pouco apreciavel.

foram tambem maltratados pela mesma péda. Como negar a influencia de melodia e uma melodia de genio creador, na actualidade, quando a melodia é o desenho da musica e dispõe os sons, na phrase tão commum de alguns criticos, e a harmonia é a cor que os combina? Não ha duvida que a harmonia é a alma da melodia, como observa Euzébio Vezoz, e que só ha dois elementos que compoem a melodia: o som e a harmonia. A melodia é a alma da musica, e a harmonia é a cor que os combina. Não ha duvida que a harmonia é a alma da melodia, como observa Euzébio Vezoz, e que só ha dois elementos que compoem a melodia: o som e a harmonia.

mente um instrumento de musica, de nome de Fênix, uma voz de fênix, poderosa que se presta á expressão de uma multidão de pensamentos e de sentimentos, quando a melodia é o desenho da musica e dispõe os sons, na phrase tão commum de alguns criticos, e a harmonia é a cor que os combina? Não ha duvida que a harmonia é a alma da melodia, como observa Euzébio Vezoz, e que só ha dois elementos que compoem a melodia: o som e a harmonia.

SANTO... O sr. de... SANTOS... Mancel de... SANTOS... O sr. de... SANTOS... Mancel de...



Neurologia

Falleceu hontem, ao meio dia, nesta capital o sr. Vicente de Riso. O enterro realizou-se hoje ás 10 1/2 horas, sahindo o feretro da rua Cosario Molta 24 para o cemiterio na Consolação.

Pelas ruas

Choque—As 7 horas da manhã de hontem, o bonde electrico n. 135 da linha Paraíso, guiao pelo motorino n. 87, ao passar pela rua de Santo Amaro, foi de encontro a carroça de José Nicola.

Com a violencia do choque, Nicola foi espido fora da bolca e, com tanta infelicidade, que as rodas do vehiculo apanharam-no, produzindo-lhe diversos ferimentos.

O infeliz carroceiro foi transportado para a Central, sendo medicado pelo dr. Honorio Libero, medico-legista, que considerando grave o seu estado mandou internalo no hospital de Santa Casa de Misericordia.

O motorino foi preso e conduzido a presenca do capitão Benedicto de Toledo, 2.º subdelegado do Sul da S.º, que iniciou inquerito sobre o facto, afim de apurar a casualidade ou não do accidente.

DA COZINHA PARA O... XADREZ—A cozinheira Declinda Maria da Conceição, moradora á rua Pinapetingy, sahiiu hontem cedo de casa de seus patrões com destino ao mercado, afim de fazer ás compras.

Em caminho a cozinheira teve vontade de tomar uns aperitivos para o almoço e, entrando em um modesto bar da rua Esperança chupou alguns copinhos da branquinha do O.º que lhe transtornou a bola, fazendo ver tudo de pernas para o ar.

A Declinda (coltada!) andou neste estado meio dia, meio lá, até dar com os costados ás 10 horas da noite em casa dos patrões que a fizeram prender e conduzir ao xadrez da 2.ª delegacia, por ordem do dr. Theophilo Nobrega, 2.º delegado.

INCORRIGIVEL—O José Antunes da Silva acertou hontem no bicho ganhando algum arame no grupo. E como quem tem o seu vintem bebe logo, entrou em uma venda da praça João Mendes e só da lá sahiiu ás 6 horas da tarde, fazendo uns zig-zags para o xadrez da 2.ª delegacia urlana.

INCIDENTE—Vicente Monteiro, morador á rua Conselheiro Ramalho, 225, hontem depois de dar o seu passioo certumido, voltou á sua residencia e, como era de seu habito, tirou as botinas, ficando descalço.

Momentos antes de sua chegada a bricava um quarto um pequineto, com uma aguçada faca, tendo a deixado no soalho.

Vicente, sem saber como explicar, pisou sobre ella, ferindo-se profundamente no pé direito, soffrendo em consequencia forte hemorragia.

Tomou conclinhando do facto o capitão Benedicto de Toledo, que providenciou immediatamente para a remoção do ferido para a Santa Casa.

QUE AMBIO—Hontem, ás 3 horas da tarde, Januario Fernandes de Almeida, em companhia do seu amigo João de tal, vulgo Bon Marché, foi a um botiquim da rua de São João (Vila Rica) e ali ingeriram uma limonada para se refrescar.

Da limonada passaram a outras bebidas do maior doçame alcoolica e, de amigos que eram, começaram a rugar em consequencia dos muitos vapores que lhes subiram ao cerebro.

Palavra ve, palavra vem, desaviaram-se e promoveram grosso rufino, sahindo para a rua.

Bon Marché, inoquente bom no pé, não deu tempo para que o camarada



Grémio Portuguez de Beneficencia de Amparo, inaugurado ante-hontem, naquelle cidade, com a presenca do sr. conselheiro CAMELO LAMPREIA, ministro portuguez

traçasse a letra da malandragem, e desceu-lhe logo o cacete bem no alto da synagoga.

Januario Fernandes, sentindo o melado correr, botou a booca no mundo e no trilar dos apitos foi conduzido por um guarda para a Central, sendo ali medicado pelo dr. Honorio Libero, medico-legista.

O Bon Marché pozem em lugar seguro, não sendo por isso fiado. Desta occorrença tomou conhecimento o capitão Benedicto de Toledo, 2.º subdelegado.

CABAYER ENCONTRADO—Hontem, cerca de 3 horas da tarde, foi encontrado boiando no Tiete, junto á balça que liga a varzea da Barra Funda á do Limão, o cadaver do individuo de cor morena, Faustino Leite Pentado.

Segundo affirmam os moradores daquelle sitio, Faustino dava-se ao vicio da embriaguez e presumese que cahisse no rio quando tentava atravessal-o na balça.

Tomou conhecimento do facto o capitão Alberto Gonçalves Gregorio Martins e Antonio Alfredo de Almeida, ambos por promoverem desordens.

Contra Gregorio deu queixa aquella autoridade Sebastião Claudino, que mais de uma vez tem sido agredido por esse doerdeiro.

Tanto Gregorio como Salustiano são, ha muito, conhecidos da policia de Santa Epiphania.

PROVIDENCIA—A policia de Santa Epiphania vai punir severamente um grupo de individuos que ultimamente costumam estacionar á porta da igreja da Coração de Jesus, dirigindo pesados gracejos ás familias que por ali passam.

INTIMAÇÃO—Compareceram hontem á presenca do dr. João Monteiro, 1.º subdelegado de Santa Epiphania, varios menores empregados de bauqueiros de bicho.

A autoridade intimou-os a tomarem emprego dentro de um mez.

SANTA CASA—Com guia do dr. João Baptista de Sousa, delegado da 1.ª circumscripção, foram internados hontem, na Santa Casa, José Martins Pecego e José Messias, este chegado em estado gravissimo de Corrego Fundo.

MULTAS—Pela 1.ª delegacia foram hontem expedidos os autos de multas impostas a José Gamaro, João Bruno e José Guida, todos apanhados em flagrante jogando o bicho.

CAÇA A VAGABUNDOS—O dr. João Baptista de Souza está dando caça nos vagabundos que infestam o bairro da Luz e costumam estacionar, se nas immediatas da S. Paulo Railroad e nos bancos da Avenida Rangelt Pestana.

MARCAS CONTRAFEITAS—Os srs. Almeida Pucca e Alexandre Vessier, peritos nomeados pelo dr. Pereira Leite, 2.º delegado auxiliar, para procederem a exame requerido pela firma Angele Athenais Hôl, de Paris, em frascos de Olo de Grisa apprehendidos em varios estabelecimentos desta capital, apresentaram hontem o seu parecer, concluindo serem as referidas marcas contrafeitas, com o fim de induzirem os compradores á confusão com os productos legitimos á venda no mercado.

DECLAROU-SE Á CAMARA MUNICIPAL de Jambelho que as municipalidades não podem fazer imposto sobre a aguardente em vista da disposição contida nos artigos 20 e 22 da lei n. 1.038, de 19 de Dezembro de 1906.

DECLAROU-SE Á CAMARA MUNICIPAL de Boa Esperança que o administrador dos Correios propoz a creação de uma agencia postal em Ponte Alta.

AO DIRECTOR DO SERVIÇO SANITARIO—foi o despacho que teve officio da Camara Municipal de Atibaia, pedindo nymphia vacinica.

AO DIRECTOR DO GRUPO ESCOLAR de Santos, a creatoria do serviço Sanitario, para enviar os desinfectantes solicitados no valor de 900\$000.

O DIRECTOR DA ESCOLA Complementar de Itapetininga, foi autorizado a despendir mensalmente, durante o corrente exercicio a quantia de 150\$000.

Foi entregue a quantia de 4566\$730, ao director do "Diário Official", para pagar o do pessoal nas respectivas officinas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: De Alira de Mendonga e Maria de Vasconcelos pedindo permuta de cargos.—Não podem ser attendidas: de João F. Bellogarde e Adelino Mello, fazendo indenneo pedido.—Não podem ser attendidas: de Maria A. de Praxeres, Amelia Cruz, Durvalina Ferraz, Josina Vasques, Virginia da Rocha Lima, Guilhermina Soares, Maria C. Vasques, Maria Emilia de Oliveira, Sophia Nogueira, Clementina Rocha, Helena, Josephina e Antonia de Camargo, Maria R. de Araujo, Eurico de Mello, Herellia Belluomini, Luiza de Oliveira e Antonio Martins, pedindo pratica de ensino em diversos grupos escolares.—Sim: de Gastão Machado, pedindo inscripção no concurso para o provimento da 3.ª escola de Cabreúva.—Indeferido: de Mario Macedo, pedindo remoção.—Hoje, dois variados espectaculos, em matine e á noite.

EDEN THEATRO—Esse theatro, como sempre, esteve hontem repleto. Todas as artistas, em geral, foram acollidas com calorosos applausos.—Hoje, dois atrahentes espectaculos, em matine e á noite.

SECRETARIA DO INTERIOR Foram nomeadas substitutas, durante o impedimento por licenças das professoras effectivas das escolas de Bragança e da villa de Santo Amaro, as sras. Rachel Lacorte e Rufina Rodrigues da Luz Pinheiro.

Foram concedidos 90 dias de licença a professora da escola mista da villa de Santo Amaro, d. Isaura Pimentel, 30 dias a do grupo escolar de Amparo, d. Beatriz de Toledo Lima; 2 mezes, a

de escola de Bragança, d. Anna Siqueira da Silva.

O sr. secretario providenciou no sentido de poder o dr. Carlos Meyer, continuar a receber no Theatro do Estado os vencimentos do pessoal do Instituto Bacteriologico.

DECLAROU-SE Á CAMARA MUNICIPAL de Jambelho que as municipalidades não podem fazer imposto sobre a aguardente em vista da disposição contida nos artigos 20 e 22 da lei n. 1.038, de 19 de Dezembro de 1906.

DECLAROU-SE Á CAMARA MUNICIPAL de Boa Esperança que o administrador dos Correios propoz a creação de uma agencia postal em Ponte Alta.

AO DIRECTOR DO SERVIÇO SANITARIO—foi o despacho que teve officio da Camara Municipal de Atibaia, pedindo nymphia vacinica.

AO DIRECTOR DO GRUPO ESCOLAR de Santos, a creatoria do serviço Sanitario, para enviar os desinfectantes solicitados no valor de 900\$000.

O DIRECTOR DA ESCOLA Complementar de Itapetininga, foi autorizado a despendir mensalmente, durante o corrente exercicio a quantia de 150\$000.

Foi entregue a quantia de 4566\$730, ao director do "Diário Official", para pagar o do pessoal nas respectivas officinas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: De Alira de Mendonga e Maria de Vasconcelos pedindo permuta de cargos.—Não podem ser attendidas: de João F. Bellogarde e Adelino Mello, fazendo indenneo pedido.—Não podem ser attendidas: de Maria A. de Praxeres, Amelia Cruz, Durvalina Ferraz, Josina Vasques, Virginia da Rocha Lima, Guilhermina Soares, Maria C. Vasques, Maria Emilia de Oliveira, Sophia Nogueira, Clementina Rocha, Helena, Josephina e Antonia de Camargo, Maria R. de Araujo, Eurico de Mello, Herellia Belluomini, Luiza de Oliveira e Antonio Martins, pedindo pratica de ensino em diversos grupos escolares.—Sim: de Gastão Machado, pedindo inscripção no concurso para o provimento da 3.ª escola de Cabreúva.—Indeferido: de Mario Macedo, pedindo remoção.—Hoje, dois variados espectaculos, em matine e á noite.

EDEN THEATRO—Esse theatro, como sempre, esteve hontem repleto. Todas as artistas, em geral, foram acollidas com calorosos applausos.—Hoje, dois atrahentes espectaculos, em matine e á noite.

SECRETARIA DO INTERIOR Foram nomeadas substitutas, durante o impedimento por licenças das professoras effectivas das escolas de Bragança e da villa de Santo Amaro, as sras. Rachel Lacorte e Rufina Rodrigues da Luz Pinheiro.

Foram concedidos 90 dias de licença a professora da escola mista da villa de Santo Amaro, d. Isaura Pimentel, 30 dias a do grupo escolar de Amparo, d. Beatriz de Toledo Lima; 2 mezes, a

de escola de Bragança, d. Anna Siqueira da Silva.

O sr. secretario providenciou no sentido de poder o dr. Carlos Meyer, continuar a receber no Theatro do Estado os vencimentos do pessoal do Instituto Bacteriologico.

DECLAROU-SE Á CAMARA MUNICIPAL de Jambelho que as municipalidades não podem fazer imposto sobre a aguardente em vista da disposição contida nos artigos 20 e 22 da lei n. 1.038, de 19 de Dezembro de 1906.

DECLAROU-SE Á CAMARA MUNICIPAL de Boa Esperança que o administrador dos Correios propoz a creação de uma agencia postal em Ponte Alta.

AO DIRECTOR DO SERVIÇO SANITARIO—foi o despacho que teve officio da Camara Municipal de Atibaia, pedindo nymphia vacinica.

DECLAROU-SE Á CAMARA MUNICIPAL de Jambelho que as municipalidades não podem fazer imposto sobre a aguardente em vista da disposição contida nos artigos 20 e 22 da lei n. 1.038, de 19 de Dezembro de 1906.

DECLAROU-SE Á CAMARA MUNICIPAL de Boa Esperança que o administrador dos Correios propoz a creação de uma agencia postal em Ponte Alta.

AO DIRECTOR DO SERVIÇO SANITARIO—foi o despacho que teve officio da Camara Municipal de Atibaia, pedindo nymphia vacinica.

AO DIRECTOR DO GRUPO ESCOLAR de Santos, a creatoria do serviço Sanitario, para enviar os desinfectantes solicitados no valor de 900\$000.

O DIRECTOR DA ESCOLA Complementar de Itapetininga, foi autorizado a despendir mensalmente, durante o corrente exercicio a quantia de 150\$000.

Foi entregue a quantia de 4566\$730, ao director do "Diário Official", para pagar o do pessoal nas respectivas officinas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: De Alira de Mendonga e Maria de Vasconcelos pedindo permuta de cargos.—Não podem ser attendidas: de João F. Bellogarde e Adelino Mello, fazendo indenneo pedido.—Não podem ser attendidas: de Maria A. de Praxeres, Amelia Cruz, Durvalina Ferraz, Josina Vasques, Virginia da Rocha Lima, Guilhermina Soares, Maria C. Vasques, Maria Emilia de Oliveira, Sophia Nogueira, Clementina Rocha, Helena, Josephina e Antonia de Camargo, Maria R. de Araujo, Eurico de Mello, Herellia Belluomini, Luiza de Oliveira e Antonio Martins, pedindo pratica de ensino em diversos grupos escolares.—Sim: de Gastão Machado, pedindo inscripção no concurso para o provimento da 3.ª escola de Cabreúva.—Indeferido: de Mario Macedo, pedindo remoção.—Hoje, dois variados espectaculos, em matine e á noite.

EDEN THEATRO—Esse theatro, como sempre, esteve hontem repleto. Todas as artistas, em geral, foram acollidas com calorosos applausos.—Hoje, dois atrahentes espectaculos, em matine e á noite.

SECRETARIA DO INTERIOR Foram nomeadas substitutas, durante o impedimento por licenças das professoras effectivas das escolas de Bragança e da villa de Santo Amaro, as sras. Rachel Lacorte e Rufina Rodrigues da Luz Pinheiro.

Foram concedidos 90 dias de licença a professora da escola mista da villa de Santo Amaro, d. Isaura Pimentel, 30 dias a do grupo escolar de Amparo, d. Beatriz de Toledo Lima; 2 mezes, a

de escola de Bragança, d. Anna Siqueira da Silva.

O sr. secretario providenciou no sentido de poder o dr. Carlos Meyer, continuar a receber no Theatro do Estado os vencimentos do pessoal do Instituto Bacteriologico.

DECLAROU-SE Á CAMARA MUNICIPAL de Jambelho que as municipalidades não podem fazer imposto sobre a aguardente em vista da disposição contida nos artigos 20 e 22 da lei n. 1.038, de 19 de Dezembro de 1906.

DECLAROU-SE Á CAMARA MUNICIPAL de Boa Esperança que o administrador dos Correios propoz a creação de uma agencia postal em Ponte Alta.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras as plantas apresentadas pelos srs. Adolpho Rodrigues Angélio, Salazar, Leonardo Pires, Joaquim Rodrigues, Mathias Cauda, Antonio Dias Netto, Miguel Romano, C. Francisco Caldas, Faustino Pereira Mathias, Giovanni Camargo, José Farza, Pedro Terça, Luiz Amadei e Zenas Najar e Abraham Romeral e pela sra. d. Teresa Campos.

Requerimentos despachados: Do dr. Octavio Franco de Azevedo Macedo, Henrique Samartini, Eduardo Loschi e Antonio André, pedindo approvação de plantas.—A Directoria de Obras, para os devidos fins: de José Pinto Rosado e Angelo Bifurco (2 requerimentos), pedindo licença para deposito de fructas; de Vito Columba, pedindo para transferir o seu negocio no mercado 25 de Março a Antonio Thomé Correa; Lavieri Laurindo e Antonio Alves de Oliveira, sobre direcção de vehiculos.—Sim, em termos: de Antonio Henrique Lopes e Assunção Pereira, pedindo licença para quitanda.—Sim: de Frederico Pennasilico e José Credidio, pedindo relevamento de multa, e Arybanjo Gilardi, pedindo licença para quitanda.—Sim: de Eulherio P. da Silva, pedindo prazo.—Concedido o prazo de 60 dias; de Pedro de Lorenz, pedindo relevamento de multa.—Relevada a multa: de A. Rangel, sobre imposto.—Indeferido, por se referir ao 2.º semestre.

Junta Commercial Sessão de 26 de Janeiro de 1907 Presidente, João Candido Martins. Secretário, J. A. de Andrade. Deputados, Conçeição Bastos, Pereira Lima e Hyppolito da Silva. EXPEDIENTE Officio: Do dr. juiz de direito da comarca de S. Carlos, communicando que foi decretada a fallencia de J. Baptista Sabino, da estação de Santa Edoxia.—Indeferido, communicando-se.

Secretaria d'Agricultura Foram transmitidos á Delegacia Fiscal do Theatro Federal, os pedidos de licença de direitos para os materiais desenhados ás obras de saneamento de Santos e serviços a cargo da Repartição de Aguas e Esgotos desta capital, a serem importados neste anno, afim de serem os mesmos, com urgencia, encaminhados ao Ministerio da Fazenda.—Archivem-se.

Remetteuse ao dr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de ser substituída por outra, para o corrente anno, a autorização de passe para o sr. Henrique P. Ribeiro, director da Agencia Offical de Colonização e Trabalho.

Transmittiuse ao dr. secretario do Interior o autographo da lei n. 1.045-C, de 27 de Dezembro ultimo, que dispõe sobre a immigração e colonização no territorio do Estado.

O sr. secretario do Interior agradeceu aos srs. presidentes das Camaras Municipales de Carapava e Rio Preto e intendente de Rio Preto, a communicação de suas eleições para aquellos cargos.

Secretaria da Fazenda A regulação do sr. secretario do Interior vai ser effectuada os seguintes pagamentos: De 11-032140, a Francisco Alves & C., e 5449900, aos fornecedores da Escola Complementar de Campinas.

Companhia Municipal Lida a acta anterior, que foi approvada e o expellido, passou-se á discussão da ordem do dia, que consistiu dos seguintes projectos, também approvados: Acciões entabladas pela prefeitura com os respectivos proprietarios, para a compra de parte dos predios sob. na 19 e 19-A da rua da Liberdade, necessaria ao alargamento desta rua, por 15 contos de reis.

Encerramento dos estabelecimentos communicaes em geral, ás 8 horas da noite, excepto no periodo de 12 de Dezembro a 10 de Janeiro, em que poderão funcionar até ás 9 horas da noite.

Habrá a demonstração de "Alvares Pentado" á rua do Commercio; Elevando a 2.400\$000 a subvenção da Sociedade Protectora dos Animaes; Tada não havendo a tratar, foi suspensa a sessão.

Prefeitura Municipal Concedeu-se 1 mez de licença ao 2.º ajudante da Inspectoria de Viação Municipal, Diogo Assis Pacheco, para tratamento de sua saúde, nos termos da lei n. 848 de 30 de Setembro de 1905.

Por acto de hontem foi cassada a licença concedida ao vaporista Jacintho de Paes de Mendonça, para vender leite, nos termos do art. 53, do acto n. 190 de 5 de Dezembro de 1904.

Anteriormente a Directoria de Obras a despende até a quantia de 10000 com a continuação do serviço de regularização do alinhamento e nivelamento da rua Theodor.

De tabellião... que deseja falar aos seus amigos.—E o Chupin! exclamou o criado de quarto, mande entrar, que é amigo, e traga mais um copo. Quanto mais numerosos são os doideis, mais é a ribota, como diz o outro!

Que queria o Chupin? Fortunato nem por sombra o adivinhava; mas nem por isso deixou de bem dizer a sua apparencia, resolveu a impingir-lhe o fardo de Chupin.

Amoroso porém o velho Chupin entrou, empousou logo as sobrancochas, Bastou-lhe uma rapida vista de olhos para conhecer a embriaguez do brilhante criado de quarto. Chupin era um rapaz serio e governado, que não gostava de tratar de negocios de copo na mão e que professava o maior desprezo pelos ebrios.

Compuncto, pois, muito cortezmente Fortunato se dirigiu-se a Casimiro, em tom de descontentamento, disse-lhe: —São tres horas... e por isso vim como combinamos, para tratarmos do enterro do sr. de Chaluse.

Delegacia Fiscal O sr. delegado fiscal não tomou conhecimento do recurso interposto por Antunes dos Santos & Comp., contra o acto do guarda-mór da Alfandega de Santos, que apprehendeu sedas e perfiurarias a bordo do vapor Avencador, multando o respectivo comandante em 50 sobre o valor official das mercadorias.

Foi hontem lavrado o termo de responsabilidade de d. Capitão B. Franco, afim de receber tres annos da dila pública uniformizada.

Administrção dos Correios O sr. Hilario Antonio Mendes, chefe do 2.º classo, obteve a primeira classe de licença.

Foi nomeado carteiro de segunda classe o sr. Felipe Rolandi.

O sr. Antonio Cavallini, foi promovido á carreira de primeira classe.

Pelos Tribunaes Tribunal de Justiça CAMARA CIVIL Sessão extraordinária, em 26 de Junho de 1907 Presidente, sr. Xavier de Toledo. Secretário, sr. Luiz de Araújo.

PASSAGENS DE AVIÃO O sr. C. Saravia passou ao sr. A. Delgado as cíveis 4913 de Santa Rita do Rio Preto e 4812 da capital.

O sr. A. Delgado ao sr. F. Saldanha, as cíveis 4634 de Jaboticabal e 4609 da capital.

O sr. Saldanha ao sr. F. França, as cíveis 4724 da capital e ao sr. F. França, as cíveis 4427 de Jahu, 4844 da Franca, 4627 e 4807 da capital.

O sr. A. Paulino ao sr. F. França, as cíveis 4775 de R. Preto, 458 e 4829 da capital.

O sr. F. França ao sr. B. Bastos, as cíveis 4632 de Jahu, 2097 de R. Preto e 4734 da capital.

O sr. B. Bastos ao sr. J. Malheiros, as cíveis 4292 de Descalvado, 3209 de Bary e 4849 da capital.

O sr. J. Malheiros ao sr. A. Guerra, as cíveis 3571 de S. João da Boa Vista e 4796 de Santos.

O sr. A. Guerra ao sr. J. Arruda, as cíveis 4855 de Santos, 4717 de S. Paulo e 4808 da capital.

O sr. J. Arruda ao sr. C. Saravia, as cíveis 4776 de Faxina e 4188 da Capital.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas seguintes appellações: N.º 4652 da Capital, 4996 de Itapira e nos embargos 4445.

JULGAMENTOS Appellação civil N.º 4858 Capital—Appellantes: João Casaffino e d. Maria E. de Oliveira Arantes; appellados: Adolpho Azevedo Marques e sua mulher, Relator sr. Augusto Saravia julgaram a distinctão de sentença. Negaram providencia a applicação especifica mandando que sejam restituídas as costas indubitavelmente embaraça.

N.º 4531 Botucatu—Appellante: Manoel Ernesto da Conceição; appellado: Banco de Crédito Real de S. Paulo. Relator sr. Ignacio Ary da Silva julgaram a distinctão por desobediencia.

Embargos N.º 4867, Rio Claro—Embargante: Empresa de Aguas e Esgotos do Rio Claro, Embargado: a Camara Municipal de Rio Claro, Relator sr. Saldanha. Recorreu os embargos contra o sr. Camargo Saravia.

N.º 3229, Espírito Santo do Pinhal—Embargante: José Fernandes dos Santos Braga; embargado: Raphael Thales de Azevedo, Relator sr. Saldanha. Recorreu os embargos.

N.º 4447, Capital—Embargante: J. Rodrigues Costa; embargado: Sebastião José de Moraes e outros. Relator sr. Heito Bastos. Recorreu os embargos.

No proxima sessão serão julgados os seguintes embargos: N.º 4671, Capital—Embargante: Banco Communitario de Jahu. Relator sr. F. Saldanha.

N.º 4291, Descalvado—Embargante: Sebastião F. de Oliveira Poliana; embargado: Carralho & Comp., Relator sr. Relator sr. B. Bastos.

Juizo Federal Primeira officio (ARTORIO DO ESPIRITO SANTO DO PINHAL) O dr. Aquino e Castro, juiz federal, por despacho de hontem proferiu o seguinte: Antonio da Silva Andrade, por crime de introdução de moeda falsa em Amparo o mandou que os autos fossem providenciados para a Republica para applicação do libello.

Narciso de Andrade foi hontem interrogado no processo que responde por crime de passagem de notas falsas em Tambahi.

SEGUNDO OFFICIO (ARTORIO DO ESPIRITO SANTO DO PINHAL) Por despacho de hontem o dr. Aquino e Castro, juiz federal substituto, a requerimento do procurador da Republica, mandou expedir alvará de setura em favor de Manoel Ernesto, por ter cometido a pena de dois annos a que foi condemnado por crime de introdução de moeda falsa em Sertãozinho, comarca de Ribeirão Preto.

VIDA INFERNAL (Eduillo Galvian) (71) TRADUÇÃO DE SILVA VIEIRA Pascoal e Margarida XIII Já uma vez, ha tantas annos, me dirigi supplicante a v. exa., o v. exa., inexoravel, não se dignou responder-me. E contudo eu estava á beira do abismo, e dizia-lhe, tinha a cabeça perdida, e dominava-me a vertigem... Inteiraente abandonada, vagueava em Paris, sem asylo e sem pão, e o meu filho chorava com fome! Casimiro intermpense e desatou a rir. —Hein!.. Veja se é o que eu digo ou não! exclamou elle. Não tenho na minha gaveta menos de dez cartas como esta, e mesmo mais pungentes ainda... Quando acabarmos de almoçar ha-de ir ao meu quarto, que quero mostrar-lhas... Havemos de rir muito! —Vamos nós a acabar essa! —Vamos lá... —E continuou... —Se fosse só, não teria hesitado... Eu sentia-me tão desgraçada que a morte me parecia um refugio. Mas que seria de meu filho? Deveria

matal-o, e matar-me em seguida? Tive esse pensamento, mas faltou-me a coragem. V. exa. não podia deixar de me fazer o que eu implorava da sua compaixão... Basta-me ha apresentar-me no seu palacio, e dizer: "Querido... Infelizmente, não o sabia então julgava-me ligada por um juramento, e v. exa. inspirava-me invencivel medo... Entretanto, porém, era indispensavel que meu filho vivesse... Abandonado entao a mim mesma, e desolado tanto, que me vi obrigada a afastar de mim meu filho... Era necessario que elle ignorasse as vergulhas a que devia a sua sustentancia... e ignorasse até a minha existencia... Fortunato estava como petrificado. Segundo o que surpreendia do passado do conde, e segundo as confidencias da Ventresson, da megera da "Inesperada", não podia duvidar. —Esta carta, murmurou elle, não podia ser senão de mademoiselle Herminie de Chaluse. Casimiro proseguiu: —Se me dirijo novamente a v. exa., se do fundo do meu inferno lhe brado: "que me acuda" é porque já se me extauraram as forças, é que preciso antes de morrer, ver assegurado o futuro de meu filho... Meu filho necessita, não uma fortuna, mas com que viver, e para isso contel com v. exa. ...

O respeitavel criado tornou ainda a interromper-se. —Veja isto!... com que viver... não havia de ir informar-me da tal Luzy Hentley... Nome supposto, está claro... A minha vontade... Mas que é que tem, meu caro sr. Fortunato? Está mais pallido que um defunto!... Sentiu-se incommodado? Com effeito havia dois ou tres minutos que o respeitavel fajeador de heranças apresentava uma tal mudança que nem que se houvera levantado de prolonga desca... —Não tenho nada, sinto-me muito bem... E que me lembrei que estou á minha espera... —Quem? —Um cliente meu... Esperame para uma liquidação... O outro fez um gesto simultaneamente escarinho e cordial, e interrompeu-o exclamando: —Ora! uma prestat! Mande passar o seu cliente! O sr. não é que bastando rico?... Olhe, sabe o que lhe digo? Beba um calicesinho, e verá como se sente logo perfeitamente bem. Fortunato obedeceu, mas com tão pouco goito, ou talvez com tanta desatza, que puchou para si com a manga do casaco a carta que estava de ante de Casimiro. —Vamos, a sua! disse o creado de quarto. —A sua! respondeu Fortunato.

E encolhendo o brago que estendia para tocar no copo de Casimiro, fez cahir a carta em cima dos joelhos. Casimiro, que não notara nenhuma destas circumstancias, diligencia va entretanto acender um charuto, queimando inutilmente grande quantidade de phosphoros. —Isso o que significa, meu amigo, é que se quer safar e deixar a minha companhia... mas deixa é que o sr. está livre!... Não daqui vamos, mas é a casa, no meu quarto, porque lhe quero ler umas cartas da morte das de mulheres finas... Depois iremos jogar uma partida de bilhar no Marloup... Ah! sim, ali é que é risada... hei de mostrar-lhe o José do Camarim, que é um farcis tão engraçadissimo!... —Pois sim, sim... mas, primeiro, deixe-me pagar esta despesa... —Bem, pague... O creador de heranças tocou com effeito a campainha para pedir a conta. Obtevea muito mais informções do que esperava; tinha a carta no bolso e já não ambicionava voltar a livrar-se de Casimiro. Isso, porém, não devia ser facil: os ebrios são tenazes na amizade, e Fortunato perguntava a si mesmo que de estratagemas empregaría, quando entrou o moço, dizendo: —Está lá fora um rapaz muito pallido... assim com ar de crevante

Informação e em 26 de 6 974

OSERVAVIÕES DO DIA, TOMADAS A O.M. G.W.

OSERVAVIÕES DA VESPERA

OSERVAVIÕES DA MANHA

OSERVAVIÕES DA TARDE

OSERVAVIÕES DA NOITE

OSERVAVIÕES DO DIA

OSERVAVIÕES DA VESPERA</

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Informações da Comissão Geográfica e Geológica do Estado de S. Paulo, em 26 do corrente.

Table with columns: OBSERVAÇÕES DO DIA, TEMPERATURA, VENTO, HUMIDADE, etc. Includes data for São Paulo, Santos, and Campinas.

Table with columns: 21 FERRIOS DE 2009000, 22 FERRIOS DE 2009000, 23 FERRIOS DE 2009000. Lists various items and their values.

Todos os números terminados em 32 têm 48. Todos os números terminados em 2 têm 18, exceptuando os terminados em 32.

Parte Commercial O CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, com excepção dos bancos Italianos, que adoptaram em suas respectivas tabelas a taxa de 15 1/32, os demais bancos affixaram a de 15 3/8 d. sobre Londres.

Empréstimo do Estado de 1906 (Linha de 200.000.000) Letras da Câmara de S. Paulo: a. Expresimio...

Morenoes estrangeiros Fechamento do dia 24: HAVRE - Dezembro, 39 Maio, 39 1/2...

Benefícios fiscaes - A Recbedoria rendeu hoje: 152,927,836, em impostos em exportação...

Manifesto de Importação A carga do vapor alemão Harburg, entrado em 26 do corrente de Hamburgo...

Merado da rua 25 de Março GENEROS ALIMENTICIOS: Arroz da terra, aqueiro 192000...

Os sen. Theodor Wille & C., representantes do Governo do Estado de S. Paulo, fizeram offertas por 23 lotes de café...

Valores da Bolsa Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes títulos: 100 ações do Banco União de S. Paulo...

Valores da Bolsa (cont.) Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes títulos: 100 ações da Companhia Paulista...

Valores da Bolsa (cont.) Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes títulos: 100 ações da Companhia Mogiana...

Sabedor Acaso o Leitor que Existe uma Cura Certa Para o Rheumatismo?

Varias são as classes de Rheumatismo que affligem a humanidade: Muscular, articular, inflammatorio, etc.

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

são o remedio mais effizaz e provado, porque obram sobre o sangue, purificando-o dos acidos nocivos...

DR WILLIAMS' PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são um especifico de familia sem rival para todas as enfermidades do Sangue e dos Nervos...

DR WILLIAMS' PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

toneladas; carga, varios generos, consignado a Theodor Wille & C.

De Bremen, com 40 dias de viagem, o vapor allemão Wierburg...

EMBARCAÇÕES ATRACADAS LUGAS DE SANTOS Armazem, 1-barca norueguesa Edus...

VAPORES ESPERADOS No porto do Rio: Em Janeiro: Southampton e esca, Amzon...

VAPORES A SAHR De Porto do Rio: S. Christovam, Benema, Aracaj e esca, Murray...

Boletim meteorologico da capital: Barometro a 0º, 47.7 horas da manhã, 696,5 mm.

Associações: Reabre-se ante hontem, no salão da Associação Commercial, a rua 15 de No...

MATADOURO: Foram hontem abatidos no Matadouro Municipal 199 bôvinos, 141 suínos...

HOSPITAIS: Movimento do Hospital da Santa Casa de Misericordia, no dia 26 de Janeiro...

LOTARIAS: Resultado da Loteria da Capital Federal (cabeleira hontem): 29124..... 100.000.000...

PREMIOS DE 1000: 63935 43864. PREMIO DE 2000: 11147 11162 37900 56114 70724...

Valores da Bolsa (cont.) Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes títulos: 100 ações do Banco União de S. Paulo...

Valores da Bolsa (cont.) Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes títulos: 100 ações da Companhia Paulista...



Amanhã 15 - CONTOS - 15

AGENCIA GERAL 39 - RUA DIREITA - 39 JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP. Unica casa que o publico deve dar preferencia...

25 - CONTOS - 25

Segunda-feira 4 de Fevereiro - Grande loteria 50:000\$000

100:000\$000

Julio Antunes de Abreu & C. RUA DIREITA-39-3 Paulo CAIXA DO CORREIO, 77

GRANDE E PREMIADA FABRICA DE Instrumentos de musica de metal e madeira. SCAVONE & C. Rua 24 de Maio, 38 e 38-A S. PAULO

Marmoraria Tavolaro Exposição permanente de TUMULOS, ESTATUAS e vasos. M. TAVOLARO IMPORTADOR

LOTERIA da BAHIA Extracções todos os dias na capital do Estado da Bahia. PAGAMENTO INTEGRAL DOS PREMIOS. Amanhã 16:000\$

Gottas Indígenas Este remédio neste Estado deste abençoado remedio, unico que cura radicalmente...

Companhia Geral de Seguros Fogo e riscos maritimos RUA DO COMMERCIO, 2-SOBRAO

Grande HOTEL EIRAS Rua Bom Retiro, 84 S. PAULO

21.631. 15:000\$000

Morte grande da Loteria da Capital Federal, extrahida em 25 do corrente e remetida ao sr. A. RIBEIRO JUNIOR, de Campinas. 3 SORTES GRANDES

Agua de Caldas A analyse a que foi submetida no Laboratorio de Analyses Quimicas de S. Paulo...

Liquinas Gaietas AMERICANAS De caixão e armario Sorveteiras, Machinas para fazer gelo...

Luz incandescente: pelo kerosene, clara, brilhante, fixa e economica. LAMPEÕES a kerosene de todos os sistemas...

Remedios syphiliticos DR. HUMPHREYS Curas medicas das syphile Curas medicas das syphile

Praga de gafanhotos

INSTRUÇÕES PRATICAS PARA A DESTRUIÇÃO DOS saltões DE GAFANHOTOS

Caso, devido a quaisquer circunstancias, não tenham podido os lavradores destruir as rebeldias de ovos de gafanhotos... I Sempre, se for possível, deve se fazer uso de fogo...

LA SAISON Grande officina de costuras e confecções Vestidos para senhoras e meninas

HOTEL GUANABARA 103-Rua da Lapa-103 Magnificos apartamentos com vistas para a Av. da Bela-Vista...

